



UGT defende desbloqueamento do conflito laboral no Porto de Setúbal em nome do interesse nacional

A UGT considera que a situação que se arrasta há vários dias no Porto de Setúbal é insustentável e põe em causa os interesses do país. O bom funcionamento do Porto de Setúbal é condição essencial para a sustentabilidade económica e para a defesa dos postos de trabalho em centenas de empresas de toda aquela região.

A UGT considera fundamental que seja encontrada uma solução que respeite os direitos dos trabalhadores portuários e que garanta que as empresas da região possam escoar as suas mercadorias, sem que seja posta em causa a continuidade da jornada laboral.

A FNSTP – Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores Portuários, filiada na UGT, que agrega oito diferentes sindicatos de trabalhadores portuários e estivadores de todo o país, defende que os trabalhadores portuários não podem continuar reféns de ambições pessoais e da manipulação da qual estão a ser alvo em nome de interesses que não sejam único e exclusivamente aqueles dos trabalhadores.

A FNSTP tem importantes e relevantes conquistas na valorização da carreira dos trabalhadores portuários e praticamente erradicou o fenómeno da precariedade na maior parte dos portos portugueses e que, na realidade, a maior parte do sistema portuário nacional tem funcionado com normalidade com exceção de Lisboa e Setúbal.

Lisboa, 16 de novembro 2018